



A LEITURA E FÁBULAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Larissa Rosa Machado¹
Tafne Vitória dos Santos Galvão²
Priscila Kabbaz Alves da Costa³

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da leitura literária, especialmente das fábulas, para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi conduzida por meio de revisão bibliográfica narrativa, considerando artigos publicados em bases reconhecidas, como SciELO e Google Scholar, entre 2016 e 2023. Os resultados apontaram que as fábulas, enquanto gênero literário, exercem papel fundamental na formação das crianças como leitoras críticas e participantes da cultura escrita. Além de despertar o prazer pela leitura, favorecem o processo de alfabetização e letramento, estimulam a imaginação, a criatividade e a linguagem, além de contribuírem para a construção de valores éticos, como respeito, solidariedade e empatia. Também foi observado que a utilização pedagógica das fábulas fortalece a socialização, a cidadania e o senso crítico, demonstrando que sua inserção sistemática na Educação Infantil constitui estratégia relevante para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Conclui-se que a leitura de fábulas ultrapassa o caráter recreativo, consolidando-se como recurso essencial para práticas educativas mais significativas e humanizadoras.

Palavras-chave: Fábulas. Leitura. Educação Infantil.

Abstract: This study aims to analyze the contributions of literary reading, especially fables, to the integral development of children in Early Childhood Education. The research, qualitative in nature, was conducted through a narrative literature review, considering articles published in recognized databases such as SciELO and Google Scholar between 2016 and 2023. The results indicated that fables, as a literary genre, play a fundamental role in shaping children as critical readers and participants in written culture. In addition to fostering a pleasure for reading, they support literacy processes, stimulate imagination, creativity, and language, and contribute to the construction of ethical values such as respect, solidarity, and empathy. It was also

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <larissarosamachado2004@gmail.com>

² Graduanda do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <tafnedossantos2020@gmail.com>

³ Professora do curso de Pedagogia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba e Professora dos Programas de Pós-graduação PPGE:TPEN e PPGECM, pela UFPR – e-mail: priscila.kabbaz@unifateb.edu.br



observed that the pedagogical use of fables strengthens socialization, citizenship, and critical thinking, demonstrating that their systematic inclusion in Early Childhood Education is a relevant strategy for children's cognitive, social, and emotional development. It is concluded that the reading of fables goes beyond a recreational character, consolidating itself as an essential resource for more meaningful and humanizing educational practices.

Key-words: Fables. Reading. Early Childhood Education. Integral development.

1. INTRODUÇÃO

A leitura constitui uma prática fundamental no processo de formação das crianças, indo além do simples ato de decodificar palavras. Por meio dela, as crianças desenvolvem a capacidade de imaginar, refletir, criar relações com seus conhecimentos prévios e compreender o mundo que as cerca (Brandão; Silva, 2020). Na Educação Infantil, fase que corresponde à primeira etapa da Educação Básica, o acesso às histórias literárias, mesmo antes da alfabetização formal, contribui para a construção de hábitos de leitura, a inserção na cultura escrita e a formação integral, que abrange aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais (Brasil, 2017).

Nesse contexto, as fábulas se destacam como um gênero literário tradicional e de grande potencial pedagógico. Geralmente protagonizadas por animais que assumem características humanas, as fábulas articulam o prazer estético da narrativa com a transmissão de valores éticos e sociais, estimulando a criatividade, a imaginação e a linguagem das crianças (Palo, 2019). Para Rezende e Silvério (2021), a literatura infantil, especialmente as fábulas, atua como recurso pedagógico capaz de integrar aprendizado, socialização e cidadania, enquanto Silva et al. (2022) ressaltam sua importância como ferramenta para o ensino e a aprendizagem na Educação Infantil.

Delimita-se, portanto, como objeto deste estudo, a análise das contribuições das fábulas para o desenvolvimento integral das crianças, com foco em sua função literária, lúdica e formativa. Apesar da relevância já apontada pela literatura, observa-se que muitas práticas pedagógicas ainda não incorporam de forma sistemática o uso



das fábulas como estratégia de letramento e formação crítica, o que caracteriza uma lacuna a ser explorada.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a importância da leitura literária, com ênfase nas fábulas, no processo de desenvolvimento infantil, demonstrando como esse gênero contribui não apenas para a alfabetização e o letramento, mas também para a formação ética, crítica e cidadã das crianças.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, por buscar compreender, a partir da literatura acadêmica, as contribuições da leitura de fábulas para o desenvolvimento infantil. Optou-se pela realização de uma revisão narrativa de literatura, que possibilita reunir, analisar e discutir diferentes produções sobre o tema, sem o rigor estatístico das revisões sistemáticas, mas com foco em uma abordagem crítica e reflexiva.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases reconhecidas, como SciELO e Google Scholar, utilizando as palavras-chave *fábulas*, *leitura* e *educação infantil*. Foram selecionados artigos publicados entre 2016 e 2023, de forma a contemplar produções recentes relacionadas ao ensino, à literatura infantil e às práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral da criança.

Os critérios de inclusão abrangeram estudos que discutissem diretamente a utilização da fábula na Educação Infantil, evidenciando sua relação com a aprendizagem, a formação ética e a socialização. Foram excluídos trabalhos duplicados ou de caráter puramente opinativo, sem fundamentação teórica consistente.

Ao final do processo de triagem, foram analisados cinco artigos principais, que discutem desde políticas públicas de leitura na Educação Infantil (Amarilha, 2016) até reflexões sobre o papel das fábulas como recurso pedagógico (Palo, 2019; Rezende; Silvério, 2021; Silva et al., 2022) conforme quadro a seguir:



Quadro 1: Trabalhos selecionados

Autor(es)	Título / Fonte	Ano	Objetivo principal
AMARILHA, M.	Política de leitura na Educação Infantil: da gestão ao leitor. <i>Revista Política e Prática</i> , v. 29, n. 1, p. 1-17.	2016	Investigar a implantação do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) na Educação Infantil, analisando o percurso dos livros desde a gestão até os leitores.
BRANDÃO, A. C. P.; SILVA, A.	Ajudando a compreender textos escritos: por que começar na Educação Infantil? <i>Cadernos de Pesquisa</i> , v. 50, n. 175, p. 984-1003.	2020	Refletir sobre a importância de iniciar o trabalho de compreensão de textos escritos já na Educação Infantil, discutindo práticas que favoreçam essa aprendizagem.
PALO, M. J.	Literatura de infância: a fábula infantil. <i>FronteiraZ</i> , v. 23, p. 189–204.	2019	Situar a “voz” como ponto originário da infância da linguagem e da ética, tomando a fábula como experiência literária e formativa da criança.
REZENDE, E. B.; SILVÉRIO, J. S.	A literatura infantil. <i>Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação</i> , v. 7, n. 11, p. 1512–1524.	2021	Demonstrar como a literatura infantil, especialmente as fábulas, pode ser usada como recurso pedagógico para promover aprendizagem integral, socialização e interação da criança.
SILVA, L. A.; GERCINA, R.; SILVA, S.; SILVA, A. C.	O uso da fábula como ferramenta para o ensino e aprendizagem na Educação Infantil. <i>Revista Brasileira de Educação Infantil</i> , v. 10, n. 2, p. 12-25.	2022	Analisar a fábula como recurso pedagógico, verificando sua contribuição para o ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Para apoiar a revisão, reestruturação e aprimoramento da clareza textual, utilizou-se a ferramenta ChatGPT (OpenAI, 2025), exclusivamente como recurso de apoio redacional, sem interferência na análise dos dados ou nas interpretações acadêmicas. Assim percurso metodológico busca na literatura aqui descrita os consensos, divergências e perspectivas em torno da leitura de fábulas, oferecendo subsídios teóricos para a análise dos resultados apresentados.

4. RESULTADOS

A análise da literatura permitiu identificar que a leitura de fábulas constitui um recurso pedagógico fundamental na Educação Infantil, contribuindo para a formação



integral das crianças e para sua inserção crítica no universo da linguagem e da cultura. Os estudos revisados apontam que o contato com narrativas literárias desde cedo ultrapassa a dimensão recreativa, tornando-se prática essencial para estimular a imaginação, a criatividade, a linguagem e, sobretudo, a construção de valores éticos e sociais que fundamentam a cidadania. Nesse sentido, os artigos analisados convergem em destacar que a fábula é um gênero literário capaz de unir prazer estético e formação, fortalecendo o processo de alfabetização e letramento, além de favorecer a socialização e a reflexão crítica.

Amarilha (2016) investigou a implantação do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) na Educação Infantil e evidenciou avanços na distribuição de acervos, mas também desafios relacionados à mediação da leitura pelos professores e à integração desses materiais ao cotidiano escolar.

Brandão e Silva (2020) reforçam a importância de iniciar o trabalho de compreensão textual já na infância, defendendo que o contato precoce com textos literários amplia o vocabulário, o repertório cultural e a capacidade de interpretar o mundo, constituindo base sólida para práticas de letramento.

Na perspectiva filosófica, Palo (2019) discute a fábula infantil à luz da Teoria da Infância de Giorgio Agamben, ressaltando sua função ética e simbólica como experiência originária de linguagem e formação, em que valores sociais e morais são mediados de modo lúdico.

Rezende e Silvério (2021), por sua vez, enfatizam o papel da literatura infantil como estratégia pedagógica capaz de promover aprendizagem integral, socialização e cidadania, destacando a relevância das fábulas na articulação entre ludicidade e desenvolvimento crítico.

Por fim, Silva et al. (2022) analisam diretamente o uso pedagógico das fábulas e demonstram que sua aplicação em sala de aula estimula a alfabetização, favorece a internalização de valores éticos e fortalece a interação social, defendendo sua inclusão sistemática no planejamento docente.

Apesar da diversidade de enfoques, os cinco estudos apresentam convergência ao destacar que as fábulas estimulam o prazer pela leitura, favorecem a alfabetização e o letramento, promovem a formação de valores como respeito e



empatia, e contribuem para a formação integral da criança, unindo aprendizado, criatividade e cidadania. Entretanto, algumas limitações também foram identificadas: a maioria dos trabalhos apresenta caráter teórico ou reflexivo, com escassez de investigações empíricas em larga escala; há falta de protocolos pedagógicos claros que orientem sua aplicação sistemática; os estudos não exploram de maneira consistente a utilização das fábulas em contextos inclusivos; e inexistem análises longitudinais que avaliem os efeitos prolongados dessa prática no desenvolvimento infantil.

Assim, os resultados apontam que, embora haja consenso teórico sobre a relevância das fábulas para a Educação Infantil, ainda se faz necessária a ampliação de pesquisas que proponham metodologias aplicáveis e replicáveis, capazes de potencializar os efeitos positivos desse gênero literário no processo educativo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da leitura literária, com ênfase nas fábulas, no processo de desenvolvimento infantil, evidenciando sua relevância para a alfabetização, o letramento e a formação integral das crianças. A revisão da literatura demonstrou que as fábulas estimulam o prazer pela leitura e a imaginação, favorecem a aprendizagem inicial da linguagem escrita, desenvolvem valores éticos e sociais como respeito, empatia e senso crítico e, ao mesmo tempo, contribuem para a cidadania ao integrar aprendizado, criatividade e convivência social. Os autores analisados convergem em reconhecer que o gênero fábula ultrapassa o caráter recreativo e consolida-se como recurso pedagógico essencial na Educação Infantil, ao articular ludicidade, linguagem e formação crítica.

Apesar do consenso teórico, as pesquisas revisadas apresentaram limitações importantes: ausência de investigações que acompanhem os efeitos da leitura de fábulas ao longo do tempo e a falta de estudo do impacto das fábulas na aprendizagem de pessoas com deficiência. Esses aspectos indicam que, embora haja forte base conceitual sobre os benefícios das fábulas, ainda se faz necessária a



ampliação de estudos que validem metodologias aplicáveis em diferentes realidades escolares.

Nesse sentido, delineiam-se como perspectivas futuras pesquisas empíricas que mensurem o impacto da leitura de fábulas no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças; por meio da elaboração de sequências didáticas e estratégias pedagógicas replicáveis para professores da Educação Infantil.

Conclui-se, portanto, que a leitura de fábulas representa um recurso indispensável para a Educação Infantil, capaz de integrar ludicidade, aprendizagem e formação ética. Contudo, sua plena efetivação requer não apenas o reconhecimento de sua importância, mas também a produção de evidências empíricas e a construção de propostas pedagógicas sistemáticas que assegurem às crianças experiências literárias significativas, críticas e humanizadoras.

REFERÊNCIAS

AMARILHA, M. **Política de leitura na Educação Infantil: da gestão ao leitor.**

Revista Política e Prática, [S.l.], v. 29, n. 1, p. 1-17, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pp/a/gfJvdM9kpB7vZvXDC9sb9hv/>. Acesso em: 11 set. 2025.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; SILVA, Alexsandro da. **Ajudando a compreender textos escritos: por que começar na Educação Infantil?** *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 50, n. 175, p. 984-1003, out./dez. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/98mff8wnpb3jwgQVxJ8ghbz/?lang=pt>. Acesso em: 8 set. 2025.

PALO, Maria José. **Literatura de infância: a fábula infantil.** *FronteiraZ: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária*, São Paulo, v. 23, p. 189–204, dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.23925/1983-4373.2019i23p189-204>. Acesso em: 10 set. 2025.

REZENDE, Eleuza de Souza Borba; SILVÉRIO, Jaqueline dos Santos. **A literatura infantil.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 7, n. 11, p. 1512–1524, dez. 2021. DOI:

<https://doi.org/10.51891/rease.v7i11.3214>. Acesso em: 11 set. 2025.

SILVA, Lucileide Araújo; GERCINA, Raianny; SILVA, Sariane; SILVA, Ariedja de Carvalho. **O uso da fábula como ferramenta para o ensino e aprendizagem na Educação Infantil.** *Revista Brasileira de Educação Infantil*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 12-25, 2023. Disponível em:



<https://www.grupounibra.com/repositorio/PEDAG/2023/o-uso-da-fabula-como-ferramenta-para-o-ensino-e-aprendizagem-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

SILVA, Maria. **A importância da leitura de fábulas na Educação Infantil**. *Revista Brasileira de Educação Infantil*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 12-25, 2022. Disponível em: <https://www.exemplo.com/artigo.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES (marcar com x a contribuição de cada autor)

Nome completo: Larissa Rosa Machado

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto				
Marketing				
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões				
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Nome completo: Tafne Vitória dos Santos Galvão



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos				
Gestão do projeto				
Validação do projeto				
Marketing				
Escrita do trabalho				
Participação em reuniões				
Revisão do trabalho				
Participação na construção do protótipo				

Nome completo Priscila Kabbaz Alves da Costa

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho				
Organização dos dados				
Análise formal dos dados				
Análise formal do texto		X		
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				
Investigação e estudo		X		
Metodologia		X		
Administração de cronograma				
Administração de recursos				
Gestão do projeto				
Validação do projeto				
Marketing				
Escrita do trabalho				
Participação em reuniões				
Revisão do trabalho		X		
Participação na construção do protótipo				

EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

